

## NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A—1.º e 2.º Andares—Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua do Santo António, 133.

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Comemorações  
Centenárias

## Bernardino Jordão Farpas

## Nação fidelíssima

As Comemorações Centenárias terão o seu início dentro de breves dias e seja-nos permitido afirmar que Guimarães se tem preparado condignamente para comemorar a data da fundação da Nacionalidade. E ao contrário daquilo que acontecerá em outras terras, em Guimarães realizar-se-ão todos os números anteriormente anunciados, mesmo aqueles de carácter festivo. Por esse motivo, o programa elaborado será todo executado e esta excepção quanto a Guimarães justifica-se plenamente, não só pela importância do papel que esta terra desempenhou na fundação da Nacionalidade, mas também porque seria tarde de mais para se pôrem de parte determinados números do programa, sem que dessa determinação derivassem importantes prejuízos para várias pessoas. De resto, a deliberação do Governo sobre a supressão de números exclusivamente festivos durante o decorrer das referidas Comemorações deve ter sido bem recebida de norte a sul do País, atendendo aos horrores da trágica guerra que está a alastrar por toda a Europa e por mais partes do mundo e cujas consequências não se podem prever com segura certeza e, portanto, com optimismos.

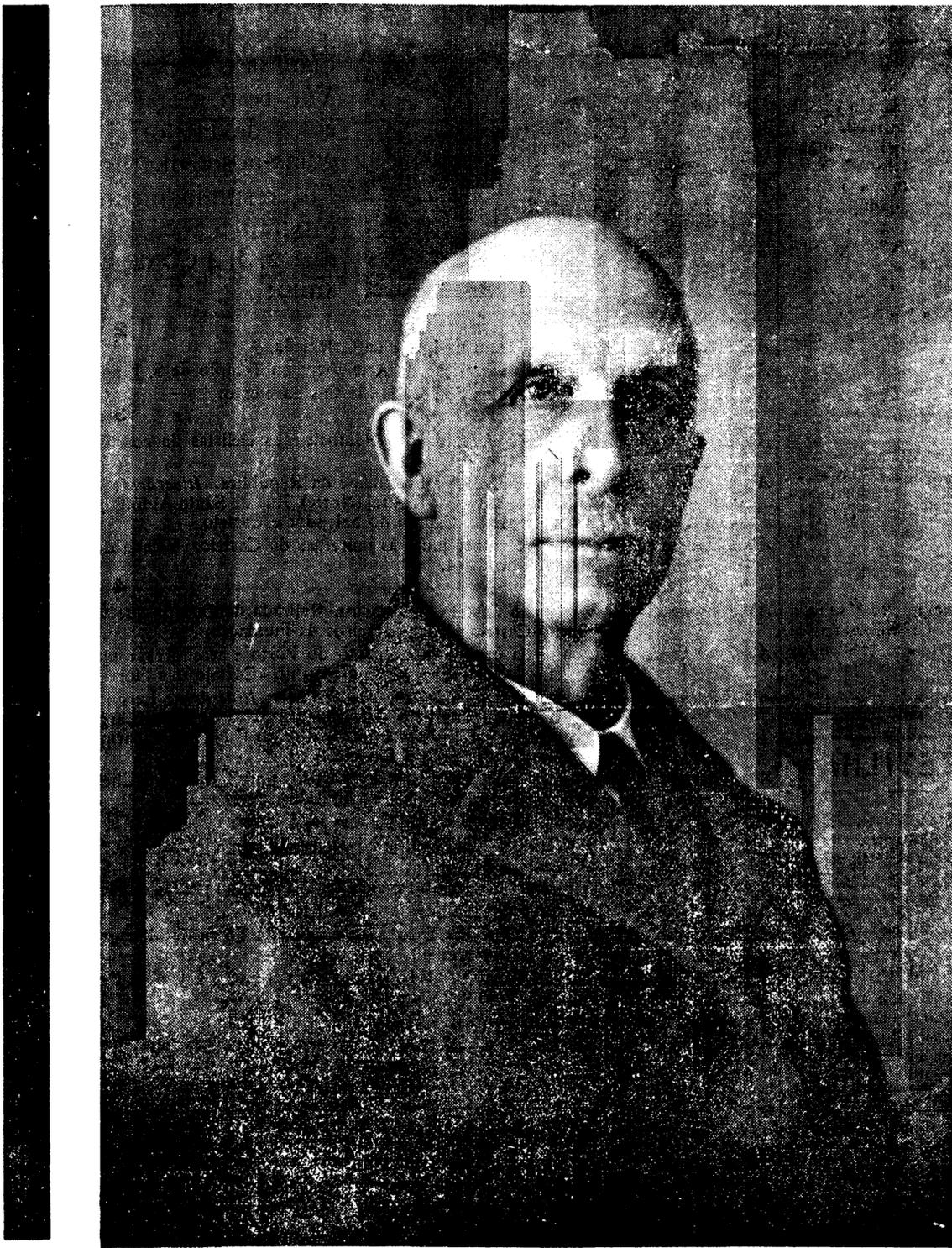
E' certo que a vitória deve pertencer aos defensores da Civilização, da Cristandade e dos direitos ou regalias dos povos oprimidos, mas o que certo é também é que esse resultado não poderá ser obtido sem grandes e pesados sacrifícios e sem que o luto e a dor entrem em muitíssimos lares e os transformem em triste e desesperado cenário de um flagelo que tudo destrói, até mesmo a própria felicidade. Perante semelhante hecatombe, é inteiramente justificada a supressão da parte festiva das Comemorações, o que, aliás, não afecta a grandeza ou imponência da parte histórica que as determinou. De facto, não se ajustaria ao sentimento altamente humanitário do povo português o contrário da medida que o Conselho de Ministros entendeu tomar. Só há, pois, que louvar tal resolução e quanto a Guimarães não fica mal a excepção aberta pelos motivos que já citei.

A comemoração da fundação da Nacionalidade tem um significado tam invulgar na História de Guimarães, que nenhuma outra terra do País deve levar a mal que esta seja excepcionalmente tratada pelo Poder Central. Além disso, se a parte festiva igualmente aqui tivesse de ser posta de parte, essa determinação deveria ser tomada com a maior antecedência, visto que tudo já estava preparado.

Zé da Aldoia.

Teatro Martins Sarmiento  
Empresa Jordão & C.ª

Por motivo do falecimento do sócio fundador deste Teatro, sr. Bernardino Jordão, foram suspensos os espectáculos, reabrindo o Teatro no dia 2 de Junho próximo futuro.



Fulminado por uma síncope cardíaca quando se encontrava no jardim público, finou-se, inesperadamente, ao princípio da tarde de quinta-feira, o conceituado industrial sr. Bernardino Jordão, figura prestigiosa que, mercê das suas extraordinárias faculdades de iniciativa e de actividade, soube elevar-se e impôr-se à consideração e à estima dos seus concidadãos.

Por várias vezes e em sua própria casa, no Palacete de Vila Flor, o saudável extinto fôra acometido de idênticas crises, tendo a todas elas resistido. A sua última hora souou, porém, infelizmente, quando menos se esperava, pois o sr. Bernardino Jordão aparentava desde há bastante tempo boa disposição e regular saúde.

Bernardino Jordão era natural do concelho de Fafe, tendo nascido na freguesia de S. Romão de Ardes. Novo ainda veio para Guimarães, onde aprendeu as primeiras

letras, dedicando-se depois ao comércio.

De génio empreendedor e activo, franco e desassombrado, não tardou que da sua fecunda actividade fôsse colhendo frutos, e assim em poucos anos conseguiu ser o concessionário da iluminação pública da cidade de Guimarães. Dedicou-se, no rodar dos anos, a outras empresas e, há bem pouco tempo ainda, num gesto nobre de acrisolado bairrismo que os vimaranenses agradecidos souberam premiar com os maiores e mais justos louvores, fêz levantar nesta cidade o teatro que possuímos, e que é, sem dúvida, um dos melhores do norte do país.

Bem merece o saudável morto que a cidade de Guimarães solicite dos Altos Poderes da Nação a autorização necessária para perpetuar a sua memória, dando àquela casa de espectáculos, cuja construção se deve exclusivamente à vontade firme e persistente do grande bairrista, o nome de

quem tão bem soube interpretar o desejo de todos os vimaranenses.

Há poucas horas ainda fomos acompanhar à sua última morada o corpo do benemérito Homem que a morte—sempre traiçoeira—derrubou para sempre em plena rua. E' cêdo ainda, mesmo porque a comoção não no-lo permite fazer nestas ligeiras linhas, para traçar o perfil do prestante cidadão que fêz do trabalho o seu verdadeiro sacerdócio. O tempo se encarregará de nos apontar a falta que o seu desaparecimento do mundo dos vivos causou.

O sr. Bernardino Jordão era casado com a senhora D. Joaquina Leite Lage Jordão, pai das senhoras D. Júlia, D. Luísa e D. Maria Amélia Lage Jordão e dos nossos presados amigos srs. António, Fernando, Belmiro, Eduardo e Francisco Lage Jordão, sogro dos também nossos prezados amigos srs. Oscar Avelino Pires e António Sarmiento e cunhado dos srs. Dr. José Júlio Leite Lage e Florêncio Leite Lage.

O extinto desenvolveu também a

sua actividade em diversos organismos associativos e beneficentes.

A sua morte causou geral consternação em toda a cidade, tendo ocorrido à sua casa durante a tarde e a noite de quinta-feira e todo o dia de sexta, inúmeras pessoas de todas as camadas sociais.

O seu funeral fêz-se, segundo a vontade do extinto, tantas vezes manifestada, com a maior simplicidade, tendo-se efectuado na tarde de ontem do palacete de Vila Flor, sito à Avenida Cândido dos Reis, para o cemitério da freguesia de Urgezes, e constituiu uma extraordinária manifestação de pesar, em que se incorporaram milhares de pessoas de todas as posições sociais, desta cidade e redondezas, do Pôrto, Braga, Famicão, Fafe, Felgueiras e outras localidades.

Pouco passava das 17 horas quando, após a encomendação feita pelo pároco de Urgezes, os filhos do pranteado morto retiraram o féretro da Câmara mortuária, conduzindo-o até ao portal, onde pegaram ao caixão alguns empregados da Casa Bernardino Jordão, Filhos & C.ª. O cortejo organizou-se e subiu lentamente a Avenida Cândido dos Reis a caminho de Urgezes. Nêle tomaram parte os srs. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, Delegado Especial do Governo em Guimarães, direcções da S. M. S., do Grémio do Comércio de Guimarães, Sindicato N. dos Empregados no Comércio, da Casa dos

Quando esta Europa inquieta se debate numa nova e poderosa guerra que já alastra às terras martirizadas da Bélgica e às terras ainda empapadas de sangue, do norte da França, quando a metralha varre terras latinas impondo a fôrça que procura submeter a civilização cristã, tal qual, noutros tempos, os bárbaros do norte fizeram sossobrar a civilização pagã da velha Roma, da qual brotou florescente o cristianismo agora ameaçado, Portugal, nação fidelíssima, dá, neste ano das comemorações centenárias, um exemplo forte de fé encorajante.

A Concordata há pouco celebrada entre o nosso país e a Santa Sé, é uma demonstração de confiança naquelas verdades eternas, à sombra das quais Portugal—a nossa Pátria imortal—se fêz grande, próspero e civilizador.

Porque Portugal não foi movido, nos seus impetus guerreiros de outrora, pelo egoísmo interesseiro da dilatação do Império, porque esta era uma consequência natural da dilatação da Fé.

Mais que o espírito de conquistista, que agora lança povos contra povos, a nossa Pátria teve sempre, em alto grau, o espírito de civilização.

Varremos todas as influências estranhas, para criarmos uma civilização característica.

E foi assim que, enquanto outros povos cultivavam os torneios elegantes, num espanto de luxo e de galanteria, Portugal atravessou os mares, num gesto de galanteria maior, para levar mais além, nas caravelas em que a Cruz de Cristo ondulava num gesto magnânimo de paz cristã, aquela civilização de que nos fizemos apóstolos, por sermos pioneiros da Fé.

Quando a loucura da Revolução nos contagiou do mal francês e mais propriamente quando se interrompeu a função coordenadora da Monarquia, Portugal foi roubado à fé dos seus antepassados, passando, mau grado seu e infelicidade nossa, a servir ao Deus dará, *sem Rei, nem Roque*.

Neste ano, Ano Aureo, em que se projecta a sombra reconfortante de oito séculos de vida livre, que D. João IV restaurou em 1640 e D. João VI soube conservar sua fuga para o Brasil, temos a registar a assinatura do novo pacto que estabelece obrigações jurídicas e reciprocas entre Portugal e a Santa Sé.

Porque somos portugueses e temos confiança nos destinos de Portugal, que há-de ser restaurado e integrado na sua brilhante tradição, alegra-nos o facto consumado com a Igreja, numa afirmação de vitalidade e de fôrça construtiva e resgatadora.

S. João das Caldas,  
22 de Maio de 1940.

X. X.

P. S.— Nas últimas Farpas escrevi optimoso e não animoso, como se publicou.

Pobres, etc., Bombeiros Voluntários, Academia Vimaranesa, Alunos da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», Cantina Escolar, com os seus estandartes, Asilo de Santa Estefânia e Oficinas de S. José, Chefe da P. S. P., Guarda N. Re-

## "GUIA DE TURISMO," Críticas Pequenas

Deve aparecer amanhã à venda nesta cidade o «*Guia de Turismo*», da autoria do nosso prezado amigo e ilustre Director do Museu Alberto Sampaio, sr. Alfredo Guimarães.

Trata-se de uma obra de vulto e de magnífica apresentação, que honra o seu autor e a cidade.

Oportunamente e com o merecido desenvolvimento, referir-nos-emos a essa obra que já tivemos o prazer de ver e nos deixou a mais agradável impressão.

publicana, Juntas de Turismo da Pênia e das Caldas das Taipas, representantes de várias empresas do norte do País e das Casas bancárias de Guimarães e Porto, pessoal da Casa Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, do Teatro Martins Sarmiento, etc., e muitas pessoas de todas as posições sociais; médicos, advogados, oficiais do exército, capitalistas, industriais, proprietários, comerciantes, clérigo, funcionários públicos, etc., etc.

Depois dos resposos fúnebres rezados na igreja paroquial de Urgez, onde o cadáver era já aguardado por numerosas pessoas, foi removido para o Cemitério enquanto os sinos tangeram a finados.

Junto ao humilde coval, que o saudoso morto escolheu para sua última morada, falaram, enaltecendo as qualidades do Homem que desaparecera, os seus íntimos amigos srs. Augusto Pinto Lisboa, conceituado industrial no Pevideim e Abel Lemann, do Porto. Fêz-se silêncio. Os clarins dos Bombeiros vibraram e, por entre lágrimas e soluços o corpo baixou à sepultura.

### REPRESENTAÇÕES

De entre muitas representações tomamos nota das seguintes: O sr. dr. Eduardo de Almeida, representava o sr. dr. Manuel Monteiro; o sr. Rodrigo Pimenta, representava seu irmão o sr. dr. Alfredo Pimenta e o sr. José Fernandes Guimarães, o sr. dr. Mariano Felgueiras. O «Notícias de Guimarães» fêz-se representar pelo seu director que também representava o Poeta sr. Delfim de Guimarães e o nosso camarada sr. José Gualberto de Freitas.

O nosso camarada sr. João de Deus também representava o jornalista sr. Mário de Figueiredo.

### TELEGRAMAS

A família dorida tem recebido muitas centenas de telegramas e cartões de condolências, de amigos e admiradores do extinto, empresas industriais e comerciais do Porto, Lisboa, Braga e outras terras do País, de empresas cinematográficas e teatrais, de Casas bancárias, etc.

De entre os muitos telegramas destacamos os seguintes:

«Coração a sangrar morte seu Pai e meu amigo e vimezanense Deus o tenha em Paz (a) *Alfredo Pimenta*»;

«Ferido pela surpresa dolorosa que os enluta envio a expressão do meu vivo sentimento (a) *Domingos Pereira*»;

«Sentindo cruel desaparecimento saudoso amigo Jordão envio V. Ex.ªs expressão profundo pesar (a) *Manuel Monteiro*».

Também telegrafaram, lamentando a triste ocorrência, os srs.: Dr. Maximino de Matos, de Fafe; Lino Teixeira de Carvalho, de Lisboa; Francisco Teixeira de Carvalho, do Porto; dr. Mariano Felgueiras, de Lisboa; Delfim de Guimarães, de Gaia; dr. João Ruela Ramos, do Porto; dr. Matos Beja, de Coimbra; Companhia Industrial de Portugal e Colónias, Hidro-Eléctrica, do Ermal; Hidro-Eléctrica, da Varosa; União Eléctrica Portuguesa, Automóvel Club de Portugal, etc., etc.

### NOTAS

Em sinal de sentimento pela morte do sr. Bernardino Jordão, foram suspensos, até ao dia 2 de Junho próximo, os espectáculos no Teatro Martins Sarmiento.

No dia do funeral e à hora do saímento fúnebre, a maior parte do comércio encerrou as suas portas em sinal de luto.

Uma nota enternecedora e comovente: os petizes pobres, a quem Bernardino Jordão, desde a abertura do seu Teatro tanto acarinhou, dando-lhes entrada gratuita nas «matinées», quiseram prestar à memória do seu bom Amigo uma significativa e espontânea homenagem e assim foram à sua casa, depondo junto do cadáver um ramo de flores com uma sentida dedicatória. E à hora do funeral todos apareceram — eram muitos — empunhando ramos de flores, que deixaram depois no Cemitério, sobre a sepultura, a traduzir a sua gratidão.

«Notícias de Guimarães» apresenta a toda a família dorida a expressão sincera do seu sentido pesar.

Terça-feira 21 de Maio. Meio da tarde.

Subo ao Castelo, ou às suas cercanias, a apreciar o pedestal que ansioso espera o Fundador.

Por felicidade rara, não desço ao Tournal. Não vejo o miserero Rei sem espada e sem cabeça. Assim houve de estar ali, das 10 às 18 horas.

Triste imprevidência!

E' quasi meia-noite.

A chuva forte do fechar do dia já parou. Até ela teve piedade do Fundador que continua degolado junto do Pedestal n.º 3.

Boa noite!

\*\*\*

Quarta-feira, ao varrer do sol.

Subo a rampa do Carmo e olho o Castelo e o Palácio e a Capelinha querida e o Fundador altaneiro e marcial.

Soberbo quadro! Empolgante conjunto! O Grande Afonso está no lugar próprio. Vencido e convencido, assim o reconheço.

Muito folgo em me ver enganado.

Ainda bem!

\*\*\*

Quinta-feira, quasi ao meio da tarde.

Um sol carinhoso anima o S. Jorge e o seu Estado Maior a contarem com a Procissão do seu agrado.

Mas de repente uma nuvem de tristeza cai sobre Guimarães.

Em pleno Jardim uma sincope fatal vitimava Bernardino Jordão, o Homem das grandes iniciativas e dos grandes rasgos e das benemerências mais que provadas.

Um profundo pesar se apodera de todos os vimaranenses. Morreu Alguém em Guimarães!

G.

## GAZETILHA

Já se mudou o Afonso, lá p'ra cima foi morar. E eu acho que ele está bem, que é ali o seu lugar.

Ouve grossa carpideira ao ser tomada a medida. Certas pessoas que eu sei mostraram mágoa... fingida.

Convinha-lhes que o Afonso desse assunto p'ra discórdia. E vá de puxar à lágrima sem dó nem misericórdia.

Mas as «bichas» não pegaram a- pesar-da quantidade. E o grande Afonso lá está a dominar a cidade.

Parece impôr mais respeito, ser mais viril o seu braço. Fica bem o Rei-Primeiro Entre o Castelo e o Paço.

Quem isto não quiser vêr, deve ser muito ceguíinho. Mas de «cegos» que tem vista anda êste mundo fartinho.

Gostava de ver *bufar* se o levassem desta terra. Mas só por mudar de sítio achei indecente a guerra.

Dito isto que eu pensava, prevenção venho fazer: — Gazetilhas deixarei quinze dias de fazer.

Se Nosso Senhor quiser êste tempo gozarei. P'ra o número especial uma dispensa arranjei.

Não que aquilo é coisa fina para sucesso fazer. E os «poetas» como eu nariz não podem meter.

BELGATOUR.

**Achou-se** um embrulho contendo cabedais, entre a estrada de Guimarães-Braga, em meados de Novembro de 1939.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Informa António Aires, Caldas das Taipas.



# Comemorações Centenárias da Fundação

Guimarães, a nossa bendita Terra, vai, dentro de poucos dias, ser teatro do mais brilhante e maior acontecimento nacional que nos últimos cem anos ocorreu em terras portuguesas.

Vão comemorar-se oito séculos de História! Isso orgulha-nos e entenece-nos.

Eis, resumidamente, o belo programa a cumprir-se nos dias 2, 3, 4 e 5 de Junho próximo:

### 2 de Junho

Solene Te Deum na Igreja da Colegiada.

Abertura da exposição de Arte Sacra no Templo de S. Francisco.

Sessão Solene na Sociedade Martins Sarmiento.

### 3 de Junho

Recepção, na Avenida dos Pombais, aos ciclistas da corrida «Flores de Portugal».

Chegada de S. Ex.ª o Presidente da República. *Itinerário:* Avenida Cândido Reis, Largo do Tournal (Norte), Rua de Santo António, Rua Dr. Joaquim de Meira, Campo do Salvador e Castelo.

Toque de recolher junto às muralhas do Castelo. Velada de armas até à alvorada do dia 4.

### 4 de Junho

Alvorada no Castelo, por clarins. Retirada da Guarda que velou. Ocupação do Castelo pelos guerreiros da Fundação.

Chegada da grandiosa excursão do Porto e arredores, num total de 200 colectividades que se incorporarão no «Cortejo das Flores».

Concentração do «Cortejo das Flores». *Itinerário:* Largo 1.º de Maio, (S.ª da Guia), Rua de S. Dâmaso, Largo 28 de Maio, Largo do Tournal, (Norte), Rua de Santo António, Rua do Conde D. Henrique, Paço dos Duques de Bragança e Castelo.

Deposição de flores junto do Castelo, por Sua Ex.ª o Chefe de Estado, Governo, entidades oficiais, forasteiros, etc.

Chegada do «Cortejo das Flores» ao Castelo.

Missa Campal com órgão e coros rezada por Sua Ex.ª Rev.ª o Arcebispo de Braga.

Discurso de Sua Ex.ª o Presidente do Conselho para o Império Português. Bênção por Sua Eminência o Cardial Patriarca.

Sua Ex.ª o Chefe de Estado iça no alto da Torre de Menagem a primeira bandeira de Portugal.

Desfile do elemento oficial e do povo perante o Chefe de Estado, no interior do Castelo de Guimarães.

Corrida de Touros.

Representação, no Castelo de Guimarães, do «Auto da Fundação» de Portugal. Arraiás e festas populares na cidade.

Concerto por uma Banda Regimental no jardim público.

Saída do Cortejo luminoso. *Itinerário:* Rua de Paio Galvão, Largo do Tournal (Poente), Largo 28 de Maio, S. Dâmaso, Rua 31 de Janeiro, Rua Padre António Caldas, Castelo, Rua Conde D. Henrique, Rua Dr. Joaquim de Meira, Rua de Santo António e Rua de Gil Vicente.

Passagem do Cortejo em frente da porta sul do Castelo. Iluminação do Castelo. Apoteose pirotécnica das festas.

### 5 de Junho

Partida de Sua Ex.ª o Presidente da República e de sua comitiva para o Castelo da Póvoa de Lanhoso e Braga.

### A organização da deslumbrante Marcha Luminosa

A Marcha Luminosa, que se realiza nesta Cidade, na noite do dia 4 de Junho, por ocasião das Festas Centenárias, terá a seguinte organização:

Carro de balonas, 4 clarins, 4 arautos, 6 polícias, Banda de Música, 4 escudos com trofeus, 4 bandeiras com trofeus, 6 bandeiras com trofeus (grupos de 3), 4 bandeiras da ordem, 6 bandeiras de Ordens (grupos de 3), 6 lábaros, 1 Bobo, 27 Mariposas (grupos de 3), 12 borboletas de gaze, ladeadas por 42 mariposas, Carro Flor, 10 Zés P'reiras, 36 mariposas (grupos de 3), 13 corredores (ladeados por 26 Mariposas), 21 Mariposas (grupos de 3), 3 polícias, 12 bailaricos com respectiva festada, 8 lavradores e 8 lavradeiras, Pat e Patchon e Bucha-Estica, Branca de Neve e 7 Anões, (ladeados por 18 mariposas), 12 pavões, 18 pintainhos, 10 coelhos, 4 galos com cêsto, 4 patos com cêsto, 4 pernaltas, 6 mastros de Nau (grupos de 3), 7 Caravelas (ladeadas por 12 peixes e 12 mariposas), Carro da Fauna, 4 Avestruzes, 18 músicos (Banda de Música), 10 Fazendeiros, 6 Palradores, 6 Adelaidinhas, 6 Aldraboílos, 10 Pretos e o respectivo Ba-tuque, 3 garotos do Bacalhau, 3 Polí-

cias, 8 Sécias e 8 Peraltas (ladeados por 12 Junquinhos), Carro da Girafa, 12 Lírios (Grupos de 4), Banda de Música, 10 Bêsteiros, 30 Cavaleiros, 3 grupos — Portugal, Carro das Balonas.

### A recepção a sua excelência

#### o sr. Presidente da República

O elemento oficial será aguardado em Lordelo pelas autoridades de Guimarães e pessoas de representação social, com uma Banda de Música e todo o pessoal das fábricas e creanças das escolas daquela região, nas bermas da estrada até ao entroncamento da estrada de Vizela. Neste entroncamento estará a Banda dos B. V. de Vizela, com a Comissão de Turismo daquela vila, pessoal das fábricas e escolas.

Em Covas será a estrada guarnecida por alunos das escolas das freguesias circunvizinhas e pessoal das fábricas de Covas, Santo Amaro e Breia.

A Avenida Cândido Reis será reservada para os alunos e Colégios de Guimarães e uma Banda de Música. Junto ao Candieiro do L. 28 de Maio formará o Corpo Activo dos B. V. de Guimarães e respectiva Banda e colectividades, seguindo-se-lhes pelo Tournal, Legião Portuguesa e Mocida-

de. A Rua de Santo António (Palheiro 12 Junquinhos), Carro das Fábricas de Guimarães, Pevideim e Campelos até ao Castelo, onde estará formada a guarda de honra pelos elementos disponíveis das forças militarizadas e marinha, com a Banda de Infantaria 18. Em todo este percurso haverá girândolas de fogo e músicas.

### As COMEMORAÇÕES CENTENARIAS prolongar-se-ão

#### em Guimarães, na primeira

#### quinzena de Junho

Como já dissemos num dos nossos últimos números, as comemorações centenárias em Guimarães prolongar-se-ão até ao dia 9 de Junho, com diversos números que devem ser anunciados dentro de poucos dias. No domingo imediato, ou seja em 16 de Junho, aqui se deve realizar uma grande parada denominada «Paz», em que tomam parte todas as corporações dos bombeiros do Norte do País, com as suas viaturas e estandartes, em número de algumas dezenas e que desfilarão ante a estátua do Fundador da Nacionalidade, no formoso Parque do Castelo de Guimarães. Sabemos que se trabalha já, ainca-

## A ESTÁTUA DO FUNDADOR

Dois motivos nos levam a repetirmos a epigrafe acima, embora não faça parte do nosso temperamento o abuso de *bisarmos* aquilo que a nossa pobre e modesta caneta escreve. Porém, há casos em que temos de obedecer à força das circunstâncias e êste é um deles. Vamos, pois, aos dois motivos que nos obrigam a voltar a êste assunto. Em primeiro lugar — e contrariamente aquilo que costumamos fazer quanto a rectificações — queremos rectificar duas gralhas do nosso último escrito, a-fim — de evitarmos qualquer confusão ou mal entendido. Por isso, onde se lê «... o facto de se dizer que essa Estátua está bem no Largo do Tournal, isso não quer dizer que ela fique ainda melhor junto dos citados Monumentos Nacionais», deve ler-se: «o facto de se dizer que essa Estátua está bem no Largo do Tournal, isso não quer dizer que ela não fique ainda melhor junto dos citados Monumentos Nacionais». A-pesar-dos leitores inteligentes e ao mesmo tempo benevolentes perdoarem a omissão do não, outras poderiam desvirtuar a nossa intenção.

Uma outra gralha que também carece de correcção é aquela que confunde o autor do projecto do pedestal da Estátua, o Arquitecto sr. Rogério de Azevedo, nome a quem pretendemos fazer referência, com o Escultor Rogério de Andrade, indevidamente citado no caso em questão. E pondo de parte as gralhas, vamos ao segundo motivo:

Lamentamos que alguém se tivesse deixado dominar pela infeliz ideia de recorrer à nefasta carta anónima para, falsamente, informar alguns membros do Governo de que a deslocação da Estátua de D. Afonso Henriques provocaria tumultos nesta cidade, quando era certo que nada — absolutamente nada — havia a tal respeito. Se uma ou outra pessoa era de opinião contrária a essa deslocação, muito longe, porém, de haver o mais pequeno indicio de qualquer acto menos correcto ou menos digno da boa educação e da prudência dos bons vimaranenses, que não são capazes de comprometer o bom nome da sua terra. E se há maus vimaranenses — porque não há regra sem excepção — êsses são exactamente os que não sabem medir a gravidade dos actos que praticam, sobretudo quando tais actos são praticados sob o repugnante crime do anonimato. Mas os baixos sentimentos de algumas pessoas levam-nas a cometer actos tam indignos que apenas devem merecer o desprêzo das pessoas de bem. Estão neste caso todas aquelas que se servem do criminoso expediente da carta anónima, seja qual fôr o objectivo que tenham em vista. Portanto, aqui deixamos lavrado o nosso protesto contra o uso e abuso das cartas anónimas, que no caso presente e em outros semelhantes só servem para deixar mal colocado o prestígio desta laboriosa e pacata terra. Optimo seria se de uma vez para sempre se acabasse, pelo menos em Guimarães, com tam nojento recurso da maldade humana...

X.

P. S. — Sobre, ainda, a deslocação

damente, para que todos estes números das Festas da Fundação que hão-de por certo atrair a Guimarães muitos milhares de pessoas, atinjam o maior brilho e imponência.

Iniciaram-se já, nas imediações do Castelo de Guimarães, no Largo do Tournal e no Largo 28 de Maio, os trabalhos das decorações para as próximas e grandiosas Festas Centenárias.

A parte velha da cidade, compreendendo a Praça de S. Tiago, Rua Santa Maria e Largo da Oliveira, vão ser também decoradas e artisticamente iluminadas nas noites dos dias 3 e 4 de Junho.

Ministro das Obras Públicas

Esteve na quinta-feira, ao fim da tarde, nesta cidade o Ilustre Titular da Pasta das Obras Públicas e Comunicações e Cidadão Honorário de Guimarães, sr. Engenheiro Duarte Pacheco, que era acompanhado pelo seu secretário particular, sr. Engenheiro Ataíde, e pelos srs. Arquitectos Baltazar de Castro e Rogério de Azevedo e pelos Engenheiros srs. Alvaro David, Rocha Ferreira e Sá e Melo, e pelo sr. Dr. Trigo de Negreiros, Ilustre Governador Civil do Pôrto. Sua Ex.ª foi cumprimentado pelos srs. Dr. José Joaquim de Oliveira, Ilustre Governador Civil do Distrito; Dr. João Rocha dos Santos, Ilustre Presidente da Câmara Municipal; Comandante Carvalho Crato, Dr. Américo Durão, Escultor António de Azevedo e outras individualidades, na companhia dos quais visitou o Castelo de Guimarães, o novo parque, as obras do Paço dos Duques de Bragança e do Monumento de D. Afonso Henriques, as do prolongamento da Rua de Santo António, etc., assim como o Museu Alberto Sampaio, onde foi recebido pelo seu Ilustre Director sr. Alfredo Guimarães.

Ainda não!

A pesar de estarmos a meia dúzia de dias das Festas Centenárias, há proprietários que ainda não mandaram limpar os seus prédios. Vê-se, portanto, que não estão na disposição de dar cumprimento a ordens superiores e dadas de harmonia com o Código de Posturas Municipais, que não é qualquer cousa que se pareça com um amontoado de farrapos. Portanto, ou a ex.ª Câmara tem de fazer cumprir — custe o que custar e doa a quem doer — aquilo que legalmente determinou ou, então, os teimosos e desobedientes passam a ser premiados com a economia que fizeram e, ainda, com a consolação de se rirem de quem cumpriu e obedeceu. Como se verifica, trata-se de um caso que requer immediatas e enérgicas providências.

Pela protecção aos Animais

A Direcção da Sociedade Protectora dos Animais, desta cidade de Guimarães, está a desenvolver uma grande actividade no sentido de serem reprimidos, tanto quanto possível, os maus tratos aos animais. Nos últimos tempos, também esta colectividade tem exercido a sua actividade no concelho de Fafe, onde já tem bastantes sócios e onde as respectivas Autoridades Judiciais, a Guarda Republicana e o Presidente da Câmara lhe tem dispensado a mais valiosa protecção. De facto, torna-se necessário que as Autoridades prestem o seu auxilio a quem procura evitar aos animais muitas torturas e muitas barbaridades. Ainda há pouco foi enviada ao Tribunal de Fafe uma mulher da freguesia de Freitas, daquelle concelho, porque, andando de mal com uma sua vizinha, vingava-se nas galinhas desta, às quais tirava os olhos com uma tesoura e com a dupla agravante de praticar este repugnantissimo crime na presença de crianças, como, por vezes aconteceu. Este caso, que vai ser julgado no Tribunal de Fafe e que é testemunhado por cinco pessoas de bem, é o cúmulo da ferocidade humana!

O MELHOR CAFÉ É O DA BRASILEIRA

da Estátua ela fez-se dentro da melhor ordem e sem a mais ligeira nota discordante, facto que não confirmou a profecia de alguns boateiros terroristas. E ao sr. Jerónimo Sampaio, que, como nós, gosta de palavras sensatas, um muito obrigado pela transcrição do nosso último artigo sobre a Estátua do Fundador e também pela amabilidade das suas palavras sempre sinceras e amigas.

Gaixa Escolar da Escola I. e G.

«Francisco de Holanda»

Realiza-se no dia 11 de Junho próximo, no Teatro Martins Sarmento, conforme está anunciado, o espectáculo promovido pela Caixa Escolar deste importante estabelecimento de ensino, em benefício dos alunos pobres e que terá o seguinte programa:

1.ª Parte — Hino Escolar.

Manhã de S. João, um acto em verso da autoria do distinto poeta vimaranense, sr. Delfim de Guimarães, com música do professor António Guise.

Distribuição — Micas, Maria Eunice Barbosa Mora; Rita, Maria Helena Vilaça Ferreira; Teresa, Evarista Pastor; Abade, José Armando de Sousa Pinto; Chico, Telémaco João Vaz; Janota, Manuel António Branco; António, Américo C. Simões; Bento, Afonso Machado; Joaquim, Joaquim Ribeiro Machado; Gente do povo: Rapazes e raparigas num total de 40 figuras.

A acção passa-se no lugar da Fonte Santa — Guimarães.

2.ª Parte — O Prémio da Lealdade, peça em 1 acto, original do aluno José Armando de Sousa Pinto.

Distribuição — Maria Fernanda, Maria Eunice Barbosa Mora; Margarida, Maria Odete V. Ferreira; Alvaro Menezes, José Armando de Sousa Pinto; Mário da Silva, J. Diamantino de S. Santos; José de Sousa, Telémaco João Vaz; António, criado, Eduardo Magalhães Bastos.

Guimarães — Actualidade.

3.ª Parte — Os Trinta Bolões, comédia de constante gargalhada com oito números de música.

Distribuição — Rosa, Maria Odete Vilaça Ferreira; Baía, Afonso Machado; Tomé, José Gonçalves Mota.

A acção passa-se no Rio de Janeiro.

4.ª Parte — UM ACTO DE VARIEDADES, cuidadosamente seleccionado.

Abrilhanará o espectáculo a Orquestra Vimaranesa, reforçada com elementos do Pôrto e sob a direcção do prof. sr. António Guise.

Curso de Corte

Funcionando sob a direcção da Ex.ª Senhora D. Maria Idalina Costa Pereira — Instrutora Singer competentissima — a Companhia Singer, num empreendimento que merece os nossos maiores aplausos, acaba de inaugurar, na sua Loja desta cidade, um Curso de Corte Geométrico — Método Singer —, de ensino gratuito. Este Curso, que se encontra já frequentado por elevado número de alunas, está despertando vivo interesse na população vimaranense.

Nos dias 2, 3 e 4 do próximo mês fará a «Casa Singer» uma exposição de vestidos confeccionados pelas alunas, servindo esse facto de oportunidade para mostrar aos seus Ex.ªs Clientes o quanto é prático tal Método. E de augurar, pois, os melhores triunfos a tão simpática iniciativa, para a qual vão, desde já, os nossos maiores louvores.

FATOS modernos e elegantes, vende-os a Alfaiataria RIBEIRO, FILHO — Largo Conselheiro João Franco.

da cidade

Diversas Notícias

Grémio da Lavoura

Pelo Secretário do Instituto N. de Trabalho e Previdência Social foi comunicado à Câmara que por alvará de 14 de Março último foram aprovados os Estatutos do Grémio da Lavoura de Guimarães, ficando a direcção assim constituída: Efectivos: — Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, João Rodrigues Martins da Costa (Aldão) e José Ribeiro Moreira de Sá e Melo. Substitutos: — Dr. António Maria do Amaral e Freitas, António José Pereira de Lima e José da Costa Santos Vaz Vieira.

Serviço de Farmácia

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à rua da República.

Tribunal Judicial

Em policia correccional responderam, no Tribunal judicial desta comarca, os réus: — João de Castro, surrador; Gaspar de Freitas, casado, curtidor; Belmira da Silva, casada, doméstica e Laurinda Ribeiro, casada, doméstica, todos do lugar da Corredora, freguesia de S. Torcato, acusados: — O 1.º, por ter atingido com uma pedra o queixo de António Ferreira de Oliveira, motorista, de Farnalicia e por haver partido um fecho de porta do automóvel do mesmo queixo e outros danos; o 2.º,

de haver amolgado com um pau o guarda-lamas do mesmo automóvel; o 3.º, de haver cortado com uma tesoura um pneumático ao veículo; o 4.º, de ser portador de uma arma de caça, não tendo a respectiva licença; e as últimas, de terem proferido palavras ofensivas da moral pública.

Provou-se a acusação somente contra os primeiros quatro réus que foram condenados: — O 1.º, na pena de 20 dias de prisão correccional e 15 dias de multa a 1 escudo por dia, substituída por 205.000 de multa; o 2.º, em 10 dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 1 escudo por dia, também substituída por 103 escudos de multa; o 3.º, em 15 dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 1 escudo por dia, substituída por 153 escudos de multa; ao 4.º, em 500 escudos de multa.

Mais foram condenados, cada um dos réus, em 200 escudos de imposto de justiça e acréscimos legais, sendo fixada em 950 escudos a indemnização a favor do queixoso, dos quais, 250 escudos da responsabilidade do réu João de Castro; 100 escudos da do réu Gaspar de Freitas e 500 escudos da do réu Manuel da Silva. As rés Belmira da Silva e Laurinda Ribeiro, foram absolvidas.

Concordata com a Santa Sé

O Nuncio Apostólico em Portugal em resposta ao telegrama que lhe foi dirigido pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, a propósito da assinatura da Concordata entre o Governo Português e a Santa Sé, dirigiu o seguinte telegrama:

«Agradeço cordelmente penhorada telegrama V. Excelência dignissimo Presidente Câmara Guimarães, nobilissima nas tradições religiosas e patrióticas. (a) Nuncio Ciriaco».

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Convite — Devendo chegar a esta cidade, no próximo dia 4 de Junho, os combatentes da Agência do Pôrto, acompanhados dos camaradas britânicos e franceses, para tomar parte no Cortejo das Flores, roga-se a todos os combatentes a sua comparencia na sede, à Rua da República, pelas 6,30 horas do referido dia 4 de Junho, a fim de recebermos aqueles nossos camaradas.

O Presidente, Abílio César do E. Santo Barreira (Tenente).

28 de Maio

Comemorando a data de 28 de Maio, a Ex.ª Câmara Municipal determinou que a nossa Banda de Música realize um concerto, naquelle dia, no Jardim Público, das 21 às 23 horas, com o seguinte programa:

- 1.ª PARTE: — 1) Hino Nacional, A. Keil; 2) Arcólia (Marcha), a pedido, Manente; 3) Egmont (Overture) Beethoven; 4) Bóda de Luis Alonso (Intermezzo) Gimenez; 5) Pagliacci (Fantasia) Leoncavallo. 2.ª PARTE: — 6) Frande (Suit) Briot; 7) Danubio Azul (Valsas) Strauss; 8) Lá Chusma (Paso Doble) Pablo Luna; 9) Hino Nacional, A. Keil.

Acidente de viação

No domingo à tarde, na Praça de D. Afonso Henriques, a moto TT N.º 14-88, conduzida por José Leite de Oliveira, solteiro, de 25 anos, proprietário, da freguesia de Brito, deste concelho, atropelou Alcinda de Freitas Correia, solteira, de 22 anos, lavradeira, da freguesia de S. Miguel de Greixomil, que recebeu curativo no Hospital da Misericórdia.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Esteve em Lisboa o nosso prezado amigo e estimado Chefe da Estação do Caminho de Ferro de Guimarães, sr. David dos Santos Oliveira. — Esteve no domingo nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Dr. Gabriel Faria. — Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. Herculano Dias de Castro Queiroz. — Regressou de Fafe, onde esteve em serviço profissional, o nosso prezado amigo e Ilustre Advogado Sr. Dr. Eduardo d'Almeida. — De visita a seus filhos os nossos prezados amigos e Ilustres Advogados srs. Drs. Francisco e José Pinto Rodrigues, encontra-se entre nós o também nosso prezado amigo Sr. Dr. Guilherme Rodrigues.

Aniversários natalícios

Faz anos no próximo dia 27, a sr.ª D. Maria Simões, grande benemerita da instrução popular no nosso concelho.

No próximo dia 29 faz anos o nosso prezado amigo e distinto 2.º Comandante dos B. V. de Guimarães sr. António de Sousa Lima.

No dia 1 de Junho próximo, passa o aniversário natalicio do nosso bom amigo e Ilustre sacerdote rev. Cônego Alberto da Silva Vasconcelos.

Passou na última quarta-feira o 80.º aniversário natalicio da Senhora D. Maria Justina da Silva Guimarães, veneranda mãe dos nossos prezados

amigos srs. Alfredo e Arminho Guimarães.

Noticias de Guimarães, apresenta-lhes os seus cumprimentos de felicitações.

Falecimentos e Sufrágios

Dr. José Augusto da Costa Eiras

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, onde residia, finou-se inesperadamente, vitimado por uma síncope cardíaca, o estimado notário sr. dr. José Augusto da Costa Eiras, que nesta cidade vivia há pouco mais de um ano e que veio ocupar o lugar do saudoso notário sr. dr. Bravo de Faria.

O extinto contava 67 anos de idade e era natural de Paços de Ferreira. Era casado com a sr.ª D. Maria Branca de Faria Couceiro da Costa Eiras, pai da sr.ª D. Maria José Couceiro da Costa Eiras Moura, casada com o sr. Inácio Vaz de Moura, comerciante no Pôrto, e dos srs. dr. Adriano José Couceiro da Costa Eiras e Jorge Couceiro da Costa Eiras.

A triste noticia causou muita consternação na cidade onde o sr. dr. Costa Eiras era muito estimado.

O cadáver é trasladado hoje, domingo, às 8 horas da manhã, para Paços de Ferreira, em cujo cemitério ficará inhumado em jazigo de família.

A esta apresenta o «Noticias de Guimarães» os seus cumprimentos de sentidas condolências,

De luto

Pelo falecimento de seu avô, ocorrido há dias em S. Torcato, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. Paulo Machado da Silva. As nossas condolências

Quere vestir bem? Telefone para o 177 Alfaiataria RIBEIRO, FILHO — Largo Conselheiro João Franco.

Vida Católica

Santo António — Na capela da V. O. T. de S. Domingos inicia-se no próximo dia 1 a trezena que precede a festividade em honra de Santo António a realizar no dia 13 e em que será orador, como já noticiamos, o antigo Abade d'Anta, talentoso orador sacro.

Da ornamentação do templo foi encarregado o hábil armador sr. João Augusto Passos.

Mês de Maria — Em vários templos da cidade realizam-se no dia 31 do corrente cerimónias religiosas em conclusão dos piedosos exercícios do mês de Maio.

Na capelinha de N. S. da Guia haverá, às 8,30 horas, missa cantada, comunhão geral, consagração e bênção do SS.º Sacramento.

Missa em Acção de Graças — A Mês da Irmandade de N. S. da Guia manda celebrar no próximo dia 28, terça feira, às 8 horas, na sua capelinha, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do digno Arcipreste Monsenhor João António Ribeiro.

Procissão do Corpus Christi — Realizou-se na quinta feira, como estava anunciado, a majestosa Procissão de Corpus Christi, promovida pela Mês da Confraria do SS.º Sacramento da Oliveira, a que dignamente preside de o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. João Mendes Fernandes.

O imponente cortejo, que se fez revestir da grandiosidade de tempos já distantes, atravessou as ruas da cidade, que se encontravam tapetadas de ervas cheirosas, por entre extensas alas de povo, nelle tomando parte a imagem de S. Jorge, seguido do seu séquito, diversas irmandades e confrarias, Seminário da Costa, clero, etc.

Atrás do pódio seguiam o Juiz da Confraria assim como os srs. Juiz de Direito, Presidente da Câmara, Chefe da Secretaria da Câmara, Vereador António José Pereira de Lima, Comandante da G. N. R. e Delegado Concelho da L. P.

Abrihantou o préstio a Banda do Pevidém e a guarda de honra era feita por um terço da L. P. Na quarta-feira à noite e seguindo uma antiga tradição, a maior parte dos prédios estiveram iluminados. E' digna dos maiores louvores a Mês da Confraria da Oliveira pelo brilho que soube imprimir à festividade, fazendo assim ressurgir uma antiga tradição de Guimarães.

Ronda da Lapinha — A Mês da Irmandade de N. S. da Lapinha resolveu realizar este ano, com a impenção dos anos anteriores, no dia 16 de Junho próximo, a tradicional «Ronda da Lapinha».

Pia Associação dos Amigos do S. Coração de Jesus — Sob a presidência do rev. P.º António Pires Quezade, reuniu últimamente a direcção desta Associação, que entre outros assuntos resolveu: mandar celebrar uma missa no dia 31, dia do Sagrado Coração de Jesus; tomar parte em todos os actos religiosos que se realizam no próximo dia 2 de Junho na igreja da Oliveira, em acção de graças pelas melhoras de Mons. João

António Ribeiro. Por fim resolveu fazer a entronização do Sagrado Coração de Maria na sua sede à rua Egas Moniz.

Primeira Comunhão — Na capela da V. O. T. de S. Francisco fizeram, solenemente, a sua primeira comunhão na quinta-feira passada, as interessantes meninas Maria de Belém e Maria Fernandes Mendes de Oliveira, filhas do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Belmiro Mendes de Oliveira. Os nossos parabéns.

Bombeiros de Vizela

Com uma singeleza cativante, com um entusiasmo indiscutível, decorreu a festa comemorativa do 63.º aniversário da fundação da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vizela. Completamente reorganizada, tendo-se desenvolvido ultimamente com uma intensidade digna de registo, graças à sua actual Direcção os Srs. António de Urgezes dos S. Simões, Alberto Augusto de M. Vasconcelos, João de Sousa, José P. Pinto Guimarães, Aníbal Augusto da S. Torres, Agostinho de Lima, Faustino de Castro, pessoas dignas dos maiores encómios, pode-se afirmar, sem receio de desmentido, que a Corporação dos Bombeiros de Vizela remocou. Cumprindo o seu programa de festas comemorativas, sem que a mais pequena nota discordante ensombresse o seu luzimento, a briosa rapaziada vizelense, portou-se à altura, confirmando os créditos de que são possuidores.

Principiou pela tradicional alvorada composta de morteiros e toque de clarins pelo hábil e valoroso terno da Corporação.

Seguiu-se a formatura geral, hasteamento da bandeira e em seguida a romagem de saúde aos cemitérios de S. João e S. Miguel. No cemitério paroquial de S. João foram descerreadas duas lápides. Uma à memória do fundador e 1.º Comandante Armindo Pereira da Costa por suas netas, Maria Angélica Pereira da Costa Pinto e Maria Etelvira Caldas Costa, que foram acompanhadas por seu tio, sr. Aníbal A. da Silva Torres, proferindo um sentido e brilhante discurso o Ilustre professor sr. Alberto Augusto de Matos Vasconcelos. A outra à memória do seu continuador o 1.º Comandante António Feliciano da Silva Caldas, por seu filho sr. António Feliciano Araújo da Silva Caldas. Compareceram a este comvente acto, toda a digna Direcção, Corpo Activo, Bombeiros Aposentados e muito povo.

Pelas 11 horas, na igreja de S. João das Caldas, foi celebrada uma missa por alma dos Bombeiros falecidos, pelo capelão da Corporação rev. P.º José de Sousa Monteiro, tendo durante este acto religioso proferido uma brilhante alocução apropriada ao acto o rev. P.º Cândido Lima das Eiras.

Seguidamente, no quartel dos Bombeiros e para dar cumprimento ao estatuto no Regulamento, foram concedidos com medalhas de bons serviços os valorosos e intrépidos Voluntários, srs. Armindo Mendes, com medalha de ouro, de 20 anos de serviço, Manuel Almeida, Joaquim Monteiro, Manuel Pinto Cardoso, Ernesto de Sousa, Francisco Pinto Ribeiro, Manuel Fernandes Oliveira, Adelino Pereira da Silva, Armando Fernandes Oliveira, José da Silva Martins, Artur Monteiro, António Machado e Joaquim Fernandes, todos com medalha de prata, de 10 anos de serviço. As medalhas foram apostas pelo Comandante Honorário, sr. Tenente Joaquim Caldas e o acto coroado com uma calorosa e demorada salva de palmas a esses briosos rapazes que com tanto amor e dedicação servem a Corporação.

Pelas 13 horas, no Hotel Sul Americano, foi servido um esplêndido banquete ao qual assistiu todo o Corpo Activo, banda de música, corpos gerentes, imprensa, convidados, etc, e, como nota comovedora, os velhos bombeiros, tão satisfeitos, tão comovidos por a lembrança dos seus camaradas novos a quem legaram esse contingente de trabalhos e esforços. Foram eles, os srs. Arnaldo Videira, Eduardo Pereira Vila Pouca, Domingos Ribeiro de Castro, João dos Santos, João Alves Maia, Domingos Martins, João Alves Teixeira, Boaventura Alves da Cunha, Alfredo M. da Cunha, Joaquim R. Ferreira, Joaquim Carvalho, Bráulio D. Guimarães. Para os bons velhos do meu tempo de rapaz, um sincero abraço.

Presidiu ao banquete, que decorreu em íntima camaradagem, o Ilustre sacerdote P.º Cândido Lima das Eiras. Aos brindes usaram da palavra pela direcção dos Bombeiros os srs. Prof. Alberto Augusto M. de Vasconcelos, pelo Corpo Activo o muito digno Chefe de Secção, Joaquim da Costa, comovidamente em nome de toda a família de Armindo Pereira da Costa, seu neto, o autor destas linhas, o muito digno Correspondente do Comércio do Pôrto sr. Constantino Silva, o 1.º Comandante dos Bombeiros srs. Alfredo Brito, o capelão da Corporação rev. P.º José de Sousa Monteiro, e a finalizar o rev. P.º Cândido Lima das Eiras.

De tarde, pelas 17 horas, no magnífico campo de desportos vizelense, realizou-se um movimentado desafio para a disputa de uma taça, oferecida pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vizela, entre o Futebol Club de Vizela e o Gil Vicente Futebol Club, de Barcelos, do qual saiu plenamente vitorioso o grupo local

por 8 a 2 bolas. Foi grande o entusiasmo de velhos e novos, muito em especial das simpáticas vizelenses, sem que a menor nota discordante viesse enegrecer a disputa, o que confirma plenamente a fama de ser o pôvo de Vizela ordeiro e delicado. A' noite, no quartel dos Voluntários, muito simples mas artisticamente engalanado pelo hábil voluntário, sr. Eduardo Pereira, realizou-se um concerto pela antiga e afamada banda dos Chicórias, com a regência do hábil maestro e compositor vizelense, sr. Joaquim da Costa Chicória.

Para finalizar, serviu-se um primoroso copo de água, em que novos e velhos mais uma vez alegremente confraternizaram.

A Comissão do banquete, digna dos maiores elogios, era constituída pelos srs. Joaquim da Costa, chefe de Secção, e os bombeiros srs. Manuel Pinto Cardoso, Armando Fernandes Oliveira e Adelino Pereira da Silva, a quem calorosamente felicitamos e agradecemos.

Júlio Damas.

Meias! Meias! Meias!

As melhores, o maior e mais completo sortido para homem, senhora e criança. As meias da CAMISARIA MARTINS são sem defeitos, qualidades seleccionadas e as mais duráveis. Tapetes e passadeiras. Artigos de bordar nacionais e DMC. CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. 119

COMARCA DE GUIMARÃIS Secretaria Judicial

EDITOS DE 20 DIAS

Pela primeira secção da secretaria judicial desta comarca e nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público nesta mesma comarca, move contra José da Costa Lobato, casado, comerciante, da cidade e comarca de Abrantes, correm editos de vinte dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, virem à execução referida deduzirem seus direitos, nos termos do art.º 364 do código do Processo civil.

Guimarães, 24 de Maio de 1940. O Chefe da 1.ª Secção, Casimiro António Soares da Silva. Verifique a exactidão. O Juiz de Direito, Rodolpho Arthur d'Abreu.

ADÃO É a melhor camisa, a mais confortável e de corte elegante. Padrões exclusivos. Não compre outra marca, porque «ADÃO» é uma camisa que marca. Vendedora exclusiva: CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. 122

B. B. B. Bom, bonito, barato: é o calçado da CAMISARIA MARTINS. Grande sortido de calçado de lona em sola de borracha. Sapatos de fantasia, em cabedal, desde 22500!!! Sapatos para criança desde 6500!!! Só na CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. 121

A' Mocidade Portuguesa Blusas, calças, calções, bivaques, meias, cintos, botas, emblemas: todos os artigos próprios para a Legião e Mocidade Portuguesa. Vende a CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. 120

Uma verdade O «Noticias de Guimarães» é, de longe, o semanário mais lido no concelho, o que tem maior expansão e, portanto, maior tiragem. Os Srs. Anunciantes, no seu próprio interesse, devem continuar a preferi-lo, pois, a par dessa enorme vantagem, terão sempre, nos seus anúncios, boa disposição gráfica, visto este jornal ser confeccionado na mais categorizada officina desta Cidade. Lide e propague «Noticias de Guimarães»

DO CONCELHO

Vizela, 25.

Como já aqui se tinha dito (e o "Comércio do Porto," detalhadamente noticiou bem como outros diários), comemorou-se festiva e animadamente, no domingo p. p., o 63.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários desta vila.

A sua sede estava linda e vistosamente ornamentada, e à noite profusamente iluminada, tendo-se dançado com entusiasmo na respectiva parada, até depois da meia noite, e onde a nossa banda de música tocou variadas peças que deliciaram a assistência.

Como de costume, todo o Corpo Activo, de grande gala, com os primeiros Comandantes, srs. Brito e Tenente Caldas e sargento Costa à frente, tendo-se também incorporado os antigos bombeiros afastados do serviço activo) com a respectiva banda, sócios e muito povo, foram em piedosa romagem depor flores nos dois cemitérios — S. Miguel e S. João — nos quais se prestou a continência, com toque de clarim, aos mortos queridos que daquela briosa Corporação fizeram parte, enaltecendo-a.

Neste último cemitério foram descerados em lápide os retratos dos inesquecíveis comandantes Armando Pereira da Costa (saúdosso fundador) e António Feliciano da Silva Caldas, que à Corporação deram o melhor da sua actividade, do seu amor e da sua vibrante fé, glorificando-a e engrandecendo-a!

Neste sentido, e, ainda, no valor e grandezza da sagrada missão do bombeiro, falou largamente em frases empolgantes que constituiriam bem um apreciável discurso, o sr. Alberto Augusto de Matos Vasconcelos, digno professor oficial de S. Miguel das Caldas.

Nessa alocução foi lembrado — além de outros feitos de energia e dedicação não só do fundador, como especialmente do falecido comandante Caldas, — o seguinte facto que atesta soberanamente o valor deste bravo bombeiro que tãta a gente conheceu e amou:

Num grande incêndio há anos ocorrido em Negrelos juntaram-se 5 Corporações de bombeiros, — tal era a latitude e vastidão do incêndio! Os comandantes presentes, que, além da sua aptidão e instrução, reconheciam a alta competência do bravo comandante Caldas, solidariamente lhe entregaram o comando geral de ataque e salvação, no que ele se houve com a sua costumada energia e o seu provado saber, sendo, no fim, muito felicitado e abraçado!

Quando surgia o comandante Caldas, surgia a esperança — renascia a fé — e aumentava o influxo de energias e combatividade do pessoal!

Amoldado e de há longos anos acostumado a lances trágicos de perigo eminente, o comandante Caldas sempre enfrentava tôdas as contingências com a sua calma habitual e o seu comando superiormente elevado, tanto pela sua prática como pelos seus estudos, e pela sua técnica!

Quem estas linhas escreve honrou-se com a amizade de António Feliciano da Silva Caldas, a cuja memória já mais deixará de prestar (embora no isolamento e obscuridade da sua vida) a maior veneração, respeito e saudade!

A missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos foi dita na igreja de S. João, pelo sr. abade de S. Miguel, tendo sido feita pelo sr. P.º Cândido Lima das Eiras, uma brilhante oração alusiva ao acto que se comemorava. Ao "erguer a Deus," joelho em terra e toque de clarins, foi prestada a continência — acto este que é sempre su gestivo e impre-sionante!

Os legionários deste núcleo estavam formados no recinto em frente da sua sede, e, à passagem dos bombeiros e respectivo cortejo, de regresso ao quartel, prestaram-se mutuamente as formalidades da continência. Algum, do lado, diz, judiciosamente, e em momento feliz: "Vizela marca,!"

De tarde, no Sul Americano, teve lugar o banquete, que foi muito concorrido, trocando-se afectuosos e suggestivos brindes, conformente os jornais já noticiaram.

Amanhã, 26, exhibe-se no Cine-Parque o filme das multidões: "A Mão Fatal," de episódios sensacionais e delirantes!

Esta casa de espectáculos, como já aqui dissemos mais que uma vez, continua a série dos bons espectáculos, mantendo briosamente a sua divisa: "Bons Programas."

Neste filme desenrolam-se 15 episódios, cheios de "mistério, emoção, valentia e arrôjo," que o público tanto aprecia.

Do encontro realizado no pretérito domingo entre o "Futebol Club de Vizela," e o "Gil Vicente, de Barcelos, resultou a derrota deste por 8-2.

Amanhã joga aqui no campo da Vista Alegre, com o nosso grupo, o "Ramaldense Futebol Club," conhecido time do Porto.

Amanhã, domingo, vai jogar no Campo das Vinhas, em Moreira, com o "Moreirense Futebol Club," o afamado "Vitória," de Guimarães — grupo de honra.

Vimos nesta vila o bom amigo, sr. Francisco Costa, inteligente colaborador deste jornal.

Realizou-se na passada quinta-feira em S. Miguel, a festividade do Corpo de Deus, que se revestiu de muita solenidade.

Na pretérita quinta-feira realizou-se no campo da Vista Alegre um interessante e sensacional encontro

O NOTÍCIAS

DO EDIPISTA

Secção Charadística dirigida por Lusbel

26 DE MAIO DE 1940

Torneio "Centenários,"

Em prosa

Novíssimas

- 1) Ardente palavra veio inspirar os portugueses... Ter f! — 2-2 Lisboa. AGNUS MATUTUS.
2) Portugal! Ufano-me de ter nascido no teu solo bem-aventurado. — 3-1 Porto. A. L. C.
3) 1140! Afonso Henriques liberta Portugal, onde jámais foi vencido! — 3-1 Albergaria-a-Velha. OLEGNA.
4) Miguel de Vasconcelos, foi um homem que ainda hoje se amaldiçoa sem pezar, por ter sido perjuro à Pátria. — 4-1 Porto. PACATÃO.
5) 1940! Portugal vos recorda, nobres soldados de 1140, e valentes fidalgos de 1640! — 2-2 Guimarães. P. DE INKIN.
6) 1140: D. Afonso Henriques,

- guarda a independência da sua Pátria armado com "a, sua espada. — 2-1 Porto. REI DO ORCO.
7) 1640! Feito brilhante que simboliza a glória! — 3-1 Biscaila. QUIM MOSQUITO.
8) Oferece com a tua galhardia de português, um ramo de flores no primeiro dia das festas centenárias. — 1-1 Guimarães. REIROBI.
9) Não houve obstáculo que o grupo dos Conjurados não vencesse. — 3-2 V. N. de Gaia. DON RANFE.
10) Portugal! Nesta hora "solene," eu te faço continência. — 3-2 Coimbra. JOHN BIFFE.
11) Portugal, minha Pátria querida, que seja Eterna a tua ventura. — 3-2 Lisboa. LÉRIAS.

Sinopadas

- 9) Não houve obstáculo que o grupo dos Conjurados não vencesse. — 3-2 V. N. de Gaia. DON RANFE.
10) Portugal! Nesta hora "solene," eu te faço continência. — 3-2 Coimbra. JOHN BIFFE.
11) Portugal, minha Pátria querida, que seja Eterna a tua ventura. — 3-2 Lisboa. LÉRIAS.

Em verso

- 12) Há oito séculos já, que resplandece A luz da portuguesa autonomia! Mostrando ao mundo a grave soberania D lusitana grei que se enobrece! — 3 E a independência lusa, permanece — 2 Altiva, engrandecendo dia a dia! Ela é a chama viva que alumia A lusa Pátria que jámais fenece! El Rei Afonso Henriques, valoroso, Foi quem deu luz ao facho fulguroso Da magistral e lusa liberdade! Oremos, com fervor, pela memória Do Rei que a Portugal deu tanta glória, Autonomia e mór sublimidade! Albergaria-a-Velha. OLEGNA.

- 13) Nessa Capela velhinha Que o rude Castelo encobre Nela nasceu, à tardinha, O amor tão puro e nobre! — 1 Com valentia e vigor Afonso traçou a sorte: Um Portugal de valor, Altaneiro e sempre forte. Com fulgor, a sua espada Por Portugal combateu, E esta terra abençoada, A esse golpe, nasceu! Guimarães. PSOLE.
14) Portugal, não pode haver — 1 um cantinho mais feliz!... Té o sol tem mais beleza, — 1 neste bendito país! Albarraque. MORENITA.

Logogrifo

FOR PORTUGAL!

- Meu lindo Portugal, meu berço amado, Pátria que és nosso orgulho e devoção, Campo sauto onde a Fé, em peito ousado, soube ensinar o mundo a ser cristão! Entre a vida e a morte, muita vez, soube te enfraquecer a crua sorte, e até robustecer, com altivez, o teu poder, que o não venceu a morte! A minha voz se ergue, altissonante, num "eiva," alvorçado, anejo terno, — Que Portugal caminhe sempre ávante, e seja Independente, Grande, Eterno! LÉRIAS (PL LAC).

Importante

Contrariamente ao que dissemos quando publicamos o regulamento, os presentes trabalhos contam somente para o Torneio "Centenários." No final dos 3 números, serão premiados os melhores trabalhos em prosa e verso e haverá também dois prémios para decifreadores. — A segunda parcial da produção n.º 14 é verificável no Dic.º de C. Figueiredo (grande). — As listas do presente número devem estar em nosso poder até ao dia 16 de Junho. — Na n.º 599 do n.º 4, a numeração silábica é 2 3.

Chapéus para Senhora

Sempre os mais belos e elegantes modelos. VERDADEIRAS NOVIDADES.

Rosa Pereira Rebelo Rua de S. Dâmaso, 89-GUIMARÃIS

PEVIDEM

Se deseja Vestir bem, deve no seu próprio interesse procurar um bom alfaiate. Para isso só o encontra no Pevidém, lugar da Caneia, onde se executa pelos mais recentes figurinos, na Alfaiataria de

Francisco da Silva M.

amigável de futebol entre as Turmas (Industriais e Comerciais) desta vila, em benefício da Casa dos Pobres. Saíu vencedora a Turma Industrial. — C.

S. Torcato, 23. Conforme foi anunciado, realizou-se aqui, no domingo passado, a denominada Romaria Pequena que esteve concorridíssima. A feira de gado registou grande enchente e efectuaram-se inúmeras transacções.

— Há já dias que o relógio do Mosteiro está parado devido a uma avaria que sofreu, o que tem dado lugar a bastantes críticas. Como na Mesa da

Irmandade, a quem compete o conserto do relógio, se encontram pessoas da nossa confiança e que só desejam os interesses locais, esperamos que em breves dias se remedie este mal, pois o conserto no referido relógio muito beneficia grande número de habitantes desta freguesia.

— Cumprimos aqui no domingo, o sr. dr. João Baptista Figueirinhas, formado na Escola Agrônoma de Toulouse e residente em Freixo, Vila Verde, que se encontrava acompanhado pelo rev. abade daquela freguesia, P.º António de Sousa Oliveira Guimarães, ao qual também cumprimentamos. — C.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO CASA FUNDADA EM 1828 TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57 Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Anúncio

(Para venda de bens por meio de proposta em carta fechada) (1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Guimarães, e pela 3.ª Secção da Secretaria Judicial da mesma comarca, no dia 16 do próximo mês de Junho, por 12 horas, no Tribunal Judicial, e nos autos de carta precatória para arrematação dos bens penhorados ao executado Doutor Artur Teixeira de Lima, residente nas Caldas de Vizela, comarca de Guimarães, nos autos de execução por custas e selos que lhe move o Digno Agente do Ministério Público, hoje representado pelo Banco Borges & Irmão, da cidade do Porto, por apenso aos autos de Acção Especial que lhe move o referido Banco Borges & Irmão, vinda da 4.ª Vara Judicial da comarca do Porto, se há-de proceder à abertura de propostas, que forem apresentadas, em carta fechada, até à altura, por qualquer meio na Secretaria Judicial, para o que são convidadas tôdas as pessoas que nisso tenham interesse para assim se vender o seguinte prédio: — Uma morada de casas, parte térreas e parte sobradadas, com vários caseiros, situada na Rua do Doutor Abílio Tôrres com o N.º 92 de Policia, descrita na respectiva Conservatória no Livro B, 104 a folhas 121 V.º sob o N.º 37.659 e inscrita na respectiva matriz sob os Art.ºs 26 e 27.

Os proponentes devem comparecer, querendo, ao referido acto da abertura de propostas, a-fim de se proceder à licitação entre êles, quando for caso disso, e, qualquer proposta apresentada não poderá ser mais retirada.

Guimarães, 23 de Maio de 1940.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

O Chefe da 3.ª Secção,

Luiz Cândido Lopes. 134



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Guimarães e pela 3.ª Secção da Secretaria Judicial da mesma comarca, no dia 9 do próximo mês de Junho do corrente ano, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público nesta comarca move contra Emilia da Silva, viúva, moradora na freguesia de Santa Cristina de Longos, desta comarca, seu filho, Manuel de Oliveira e mulher, Maria Antunes, da mesma freguesia, e ainda sua neta, Isabel Ribeiro, menor de 16 anos, moradora com sua mãe na freguesia de Ferreiros, comarca de Braga, se há-de proceder à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem maior preço oferecer acima daquele por que vai à praça o seguinte prédio: — A propriedade da BOAVISTA, situada no lugar do mesmo nome, da freguesia de Longos, desta comarca, composta de uma morada de casas térreas e telhadas e de terra de horta, com árvores de fruta e vinha. Descrita na Conservatória

sob o N.º 33.318 e na matriz predial urbana sob o art.º 49, e que vai à praça pela quantia de 4.380\$00.

Guimarães, 15 de Maio de 1940.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

O Chefe da 3.ª Secção,

Luiz Cândido Lopes. 130



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Anúncio

(1.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Guimarães, e pela 3.ª Secção da Secretaria Judicial da mesma comarca, no dia 16 do próximo mês de Junho, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e, nos Autos de Acção com Processo Sumário em Execução de Sentença que o exequente, Doutor Maximiano Pinto Coelho Guedes de Simões, casado, proprietário, da freguesia de Moure, comarca de Felgueiras, move ao executado, Doutor José Joaquim de Oliveira Bastos, casado, advogado, desta cidade, e, actualmente, residente na Rua Oliveira Monteiro, N.º 243, da cidade do Porto, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, para serem entregues a quem maior preço oferecer acima daquele por que vão à praça os seguintes prédios: Uma morada de casas de dois andares e águas furtadas com várias divisões, situada na Praça de D. Afonso Henriques, desta cidade, descrita na Conservatória desta comarca sob o N.º 12.444 e na matriz predial urbana sob o artigo 126, e que vai à praça pela quantia de 172.800\$00 (cento e setenta e dois mil e oitocentos escudos).

A propriedade denominada da Boa-Vista, situada na freguesia de S. Claudio do Barco, desta comarca, que consta de casas telhadas e térreas, duas pequenas leiras e um bocado de terreno do poente, com árvores de vinho e terra de mato, tendo uma tira de terreno com árvores ao nascente; descrita na Conservatória desta comarca sob o N.º 39.258, e na matriz predial sob os art.ºs 57 e 183 e que vai à praça pela quantia de 8.674\$00 (oito mil seiscentos e setenta e quatro escudos).

Guimarães, 18 de Maio de 1940.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

O Chefe da 3.ª secção,

Luiz Cândido Lopes. 133



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca e primeira secção da Secretaria Judicial, nos autos de acção de arbitramento que Ana de Sousa Leite e marido João Teixeira da Silva Araújo, êle surrador e ela doméstica, moradores na freguesia de Santa Eulália de Fermentões, desta Comarca, movem contra Rosa de Sousa Leite, João de Sousa Leite, Emilia de Sousa Leite, Ermelinda de Sousa Leite e José de Sousa Leite e respectivas consortes, se forem casados, do lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, desta mesma Comarca, por via da qual, os

autores, visto não lhes convir permanecer na indivisão, pretendem que se proceda à adjudicação ou venda de várias moradas de casas, com terrenos juntos, situadas no lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, inscritas na matriz urbana sob os artigos 406, 407, 408, 409, 410, 429, 430 e 321, e na matriz rústica sob os artigos 3.859, 3.860, 3.866 e 3.893, e da Coutada denominada da Igreja ou Boucinha dos Penedos, no lugar da Chã das Vinhas, limites das freguesias de S. Torcato e Lobeira, inscrita na matriz rústica sob o artigo 3.653, que se acham em comum entre êles e os réus e que os haviam adquirido por herança de Josefa Rosa Gomes, que faleceu na dita freguesia de S. Torcato, em 16 de Novembro de 1891, — correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os réus Rosa de Sousa Leite e João de Sousa Leite e respectivos consortes, se forem casados, e todos ausentes em parte incerta dos Estados do Brasil, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem a aludida acção, sob pena de se proceder ao pedido pelos autores e determinado no art.º 1.059 do Código do Processo Civil.

Guimarães, 18 de Maio de 1940.

O Chefe da 1.ª Secção,

Casimiro António Soares da Silva. 132

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ARREMAÇÃO

1.ª PRAÇA

(2.ª publicação)

No dia 9 de Junho próximo, por 12 horas, no tribunal judicial desta comarca, situado na rua Gravador Molainho, por virtude do ordenado nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Palmira Leite, casada, moradora na freguesia de Gémeos, desta comarca, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem por êle mais oferecer acima do valor porque é posto em praça, do seguinte

IMOBILIÁRIO

O direito e acção a uma nãna parte do Campo do Redondinho, situado no lugar do Redondinho, freguesia de Infantas, terra lavradia com árvores de vinho, de natureza alodial, descrito na conservatória sob N.º 7839 do livro B 27. Entra em praça no valor de setenta e oito escudos e vinte centavos. 78\$20

Pelo presente são citados para a praça, todos e quaisquer credores incertos da executada.

Guimarães, 14 de Maio de 1940.

O Chefe da 1.ª Secção,

Casimiro António Soares da Silva.

Verifiquei a exactidão.

128

O Juiz de Direito,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

PINHEIROS e CARVALHAS

Na quinta do Assento, freguesia de Calvos, concelho de Guimarães, vendem-se 74 pinheiros para madeira, 16 ditos para lenha, 154 carvalhas e 6 sobreiros.

A maior parte dos carvalhas dão excelentes travessas para Caminhos de Ferro. Para ver condições falar com o caseiro da referida quinta. Aceitam-se propostas em carta fechada até 30 do corrente mês de Maio, dirigidas a Daniel Moura, Felgueiras 126